



SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
SHRINE OF FATIMA

PT

# ITINERÁRIO DO PEREGRINO SANTUÁRIO

## 2025-2027



GRAÇA E MISERICÓRDIA:  
CORACÃO DE MARIA,  
CAMINHO PARA VER  
A DEUS

BIÊNIO  
PASTORAL  
DE 2025-2027

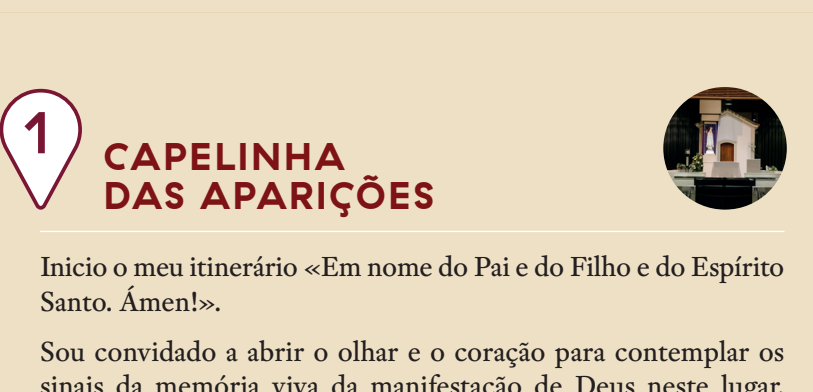
1 CAPELINHA DAS APARIÇÕES

2 BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

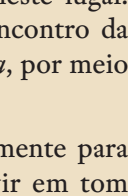
3 CRUZ ALTA

4 IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

5 BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE



## 1 CAPELINHA DAS APARIÇÕES



Início o meu itinerário «Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen!».

Sou convidado a abrir o olhar e o coração para contemplar os sinais da memória viva da manifestação de Deus neste lugar. Aqui, no coração da Cova da Iria, Deus veio ao encontro da humanidade ferida oferecer a sua *graça e misericórdia*, por meio da Virgem Maria, Mãe de Cristo e nossa Mãe.

Reconhecido/a por este dom, preparo-me interiormente para escutar a voz de Deus, que em Fátima se fez ouvir em tom maternal.

— *Quereis oferecer-vos a Deus?*  
— *Sim queremos.*

— *Tereis muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto. Foi ao pronunciar estas últimas palavras [...] que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, com reflexo que delas expedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos.*

[Memórias da Irmã Lúcia, 13 de maio de 1917]

A pequena capela em que me encontro é o coração do Santuário. Ela assinala o lugar onde a Senhora mais brilhante que o sol apareceu a Lúcia, Francisco e Jacinta em 1917, oferecendo-lhes — e também a cada um de nós, hoje — o seu Imaculado Coração como refúgio e caminho para Deus.

Esta capela é, de algum modo, imagem desse coração fiel e maternal: lugar de silêncio, de recolhimento e de oração, que guarda e celebra os mistérios de Cristo, aberto a todos e que a todos conduz para Deus.

Sou convidado a fazer silêncio e a recolher-me por um momento sob o olhar e no coração de Maria. Se oportuno, posso rezar aqui o terço, meditando com ela e como ela nos mistérios da vida de Jesus. Como os Pastorinhos, confio-me ao seu cuidado e deixo que ela me envolva na luz de Deus e me conduza a dizer-lhe “sim”. Posso fazê-lo por meio desta oração:

*Salve, Mãe do Senhor,  
Virgem Maria, Rainha do Rosário de Fátima!  
Bendita entre todas as mulheres,  
és a imagem da Igreja vestida da luz pascal,  
és a honra do nosso povo,  
és o triunfo sobre a marca do mal.  
Profecia do Amor misericordioso do Pai,  
Mestra do Anúncio da Boa-Nova do Filho,  
Sinal do Fogo ardente do Espírito Santo,  
ensina-nos, neste vale de alegrias e dores,  
as verdades eternas que o Pai revela aos pequeninos.  
Mostra-nos a força do teu manto protetor.  
No teu Imaculado Coração,  
sé o refúgio dos pecadores  
e o caminho que conduz até Deus.  
Unido/a aos meus irmãos,  
na Fé, na Esperança e no Amor,  
a ti me entrego.  
Unido/a aos meus irmãos, por ti, a Deus me consagro,  
ó Virgem do Rosário de Fátima.  
E, enfim, envolvido/a na luz que das tuas mãos nos vem,  
darei glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.  
Amen.*

Parto em direção à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

## 2 BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA



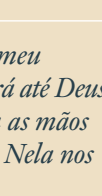
Nesta basílica, toda ela dedicada à Senhora do Rosário, posso contemplar nos baixos-relevados das capelas laterais os mistérios da vida de Cristo, guardados e meditados por Maria no seu coração — que é como quem diz, a partir do sentido bíblico do “coração”, inteiramente assumidos por Maria na sua vida. São estes mistérios, dos quais toda a vida da Mãe de Jesus se faz transparência — como diversos dos vitrais desta basílica nos dão também a perscrutar —, que quem reza o rosário é convidado a contemplar, para que também a sua vida adquira as feições de Jesus.

Aqui encontram-se os túmulos dos Pastorinhos a quem a Senhora do Céu apareceu. Abrindo-se em docilidade, cada um a seu modo aprendeu de Nossa Senhora a atitude de coração que dispõe para trilhar o *caminho para ver a Deus*, o caminho da santidade. É na fidelidade de cada dia, no progressivo deixar-se reconfigurar pelo amor de Deus, conformando o próprio coração ao coração de Cristo, que se molda a vida daquele que deseja que Deus seja o seu tudo. É precisamente para essa totalidade que a devoção dos Primeiros Sábados nos orienta pedagogicamente: a confissão, a comunhão reparadora, a oração do terço meditando nos mistérios da vida de Cristo e o silêncio consolador junto de Maria são meios pelos quais aquilo que se deseja e procura é colocar a vida inteira nas mãos de Deus, respondendo com amor ao seu amor.

Aproximo-me dos túmulos de São Francisco Marto, de Santa Jacinta Marto e da Venerável Irmã Lúcia de Jesus. Detenho-me aí em silêncio contemplativo e orante, pedindo a sua intercessão junto de Deus pelo bem da Igreja, da humanidade e do mundo.

Prossigo o meu itinerário peregrinante em direção à Cruz Alta do Santuário, no topo do Recinto de Oração.

## 3 CRUZ ALTA



*Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.*

[Jo 19,26-27]

*À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora, estava um coração cercado de espinhos que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade.*

[Memórias da Irmã Lúcia, 13 de junho de 1917]

No alto do recinto, ergue-se esta grande cruz. A cruz aponta-me para a radicalidade e amor de Deus que, no seu Filho feito homem, abraçou e assumiu a humanidade inteira, em toda a sua complexidade e com todas as suas feridas.

Como mulher da nova humanidade gerada pela Páscoa de Cristo, Maria é aquela cujo coração viveu totalmente centrado em Deus e unido a Ele, recebendo inteiramente essa forma do coração do Filho.

Tal como esteve junto à cruz do Filho, chamada a ser Mãe de todos os redimidos, Maria permanece junto à cruz da humanidade.

Reparar o seu coração ferido não é mais do que consentir num movimento de conversão, que acolhe e colabora com a salvação oferecida por Cristo, morto e ressuscitado por nosso amor.

Desço à Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo e dirijo-me ao átrio da Capela do Santíssimo Sacramento. Contemplo a escultura “No Coração de Maria”.

## 4 IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



— *E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus. Foi no momento em que disse estas últimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou, pela segunda vez, o reflexo dessa luz imensa. Nela nos víamos como que submergidos em Deus.*

[Memórias da Irmã Lúcia, 13 de junho de 1917]

*Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará.*

[Memórias da Irmã Lúcia, 13 de julho de 1917]

Diante deste coração branco que é imagem do Imaculado Coração de Maria, cheio de luz e de graça — cheio de Deus! —, no qual me vejo refletido, reconheço-me acolhido no coração da Virgem Mãe.

Plenificada na glória da Trindade, a Senhora do coração imaculado vive da luz de Deus e no esplendor da visão de Deus. É esse mesmo coração puro e maternal que se oferece a cada fiel, como ternamente assegurado a Lúcia em junho de 1917, como refúgio e como caminho para Deus.

Em Fátima, a Senhora do coração sem mancha recorda-nos que em si encontramos um refúgio terno e um caminho seguro para o seu e nosso Deus. No seu coração *vemos a Deus e vemo-nos em Deus*.

Se a isso me sentir chamado, posso dirigir-me às Capelas da Reconciliação, para depor diante de Deus, por meio do seu ministro, as fissuras do meu coração, as fraturas da minha vida, o meu pecado. É pela graça de Deus que se renovam e iluminam os corações; também o meu pode ser por Ele renovado e reconfigurado.

Encaminho-me, por fim, para a Basílica da Santíssima Trindade.

## 5 BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE



A grande igreja na qual me encontro, dedicada a Deus-Trindade, é a um tempo imagem e lugar de concretização da *ecclesia*, assembleia reunida por Cristo, em celebração comunitária da sua fé, no encontro vivo com Ele. Com esta comunidade está Maria, Mãe da Igreja, dócil ao Espírito Santo, que esperou com os Apóstolos o dom de Deus e que sempre aponta o nosso olhar e o nosso coração para Cristo e o seu Reino.

Avivo a consciência de que sou membro desta comunidade, de que também eu sou convidado a seguir Jesus e chamado a testemunhar a boa nova da salvação que Ele mesmo é. Evoco o meu batismo e o chamamento a deixar que Deus torne o meu coração puro e aberto a todos. Renovo o compromisso de viver como membro do Corpo de Cristo, professando interiormente a minha fé, fé da Igreja de que sou parte, na qual sou chamado a viver a comunhão de um só coração e uma só alma, a fraternidade de quem chama a Deus “Pai”.

Concluo o meu itinerário com a consciência de que sou filho amado, entregando-me ao Pai, rezando a oração que Jesus ensinou:

*Pai nosso, que estais nos céus,  
santificado seja o vosso nome,  
venha a nós o vosso reino;  
seja feita a vossa vontade,  
assim na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos  
a quem nos tem ofendido;  
e não nos deixeis cair em tentação,  
mas livrai-nos do mal.  
Amen.*